

# Renovando o Apelo para a Ação



## Atue agora para salvar vidas: aumente a cobertura do IPTp!

O Grupo de Trabalho Malária na Gravidez do Roll Back Malaria apela às comunidades que trabalham com malária e saúde materna e infantil para aumentar ainda mais os seus esforços para disponibilizar o tratamento preventivo intermitente na gravidez (IPTp) com sulfadoxina-pirimetamina (SP) de qualidade garantida a todas as mulheres grávidas elegíveis. A infecção por malária durante a gravidez (MNG) representa riscos substanciais para a mãe, o seu feto e o recém-nascido. Estes riscos incluem anemia materna e fetal, infecção placentária, baixo peso à nascença e mortalidade neonatal, e são reduzidos pelo IPTp-SP.

### Aumento da ameaça à cobertura do IPTp durante a epidemia de COVID-19

O apelo para **acelerar e alargar** a cobertura do IPTp é ainda mais fundamental no contexto da atual pandemia de COVID-19, que ameaça o acesso a cuidados essenciais durante a gravidez e pode levar a um aumento significativo nas mortes neonatais e consequências maternas desfavoráveis. Um inquérito recente do Fundo Global de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária indica que dois terços dos países enfrentam obstáculos na prestação de serviços contra a malária devido à COVID-19.<sup>1</sup>

### O apelo para aumentar a cobertura de IPTp precisa de maior compromisso

Na última década, a percentagem de mulheres grávidas que recebem pelo menos três doses de IPTp, como recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), aumentou de 2% para pouco mais de 30%.<sup>2</sup> Apesar desta evolução, dois terços das mulheres grávidas elegíveis não recebem pelo menos três doses de IPTp-SP. Isto é inaceitável.

Em Abril de 2015, o Grupo de Trabalho Malária na Gravidez do Roll Back Malaria (GT MiP) lançou o [Apelo Global para a Ação<sup>3</sup> para aumentar a cobertura nacional do IPTp de forma a conseguir um impacto](#) imediato para aumentar a sensibilização e favorecer ações para aumentar a proteção das mulheres grávidas contra a malária. Baseados neste apelo, muitos países onde a malária é endémica, doadores e outras organizações tomaram medidas para aumentar o fornecimento de IPTp-SP. Até 2016, 36 países africanos tinham adotado a política da OMS de fornecer pelo menos três doses de IPTp a mulheres grávidas.<sup>4</sup> Para apoiar a implementação, estão em curso investigações sobre a eficácia do fornecimento comunitário de IPTp-SP por agentes comunitários. Além disso, três fabricantes africanos estão a ser apoiados para se tornarem produtores de SP para IPTp pré-qualificada pela OMS. Apesar destes esforços, em 2018, 11 milhões de mulheres grávidas na África subsariana foram infetadas pela malária e, conseqüentemente, quase 900.000 crianças nasceram com baixo peso (<2500 g), o que coloca os bebés em maior risco de morte, atraso no crescimento e comprometimento do desenvolvimento cognitivo.<sup>5</sup> O aumento da adoção do IPTp-SP não só reduzirá estes resultados negativos, como também diminuirá as infeções maternas por malária, a anemia e as mortes infantis.

### Necessidade crucial de aproveitar os ganhos obtidos desde 2015

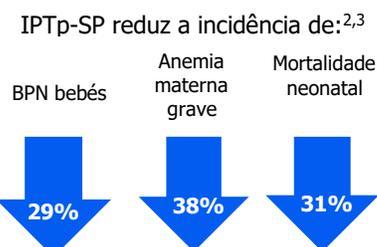
Comentando o *Relatório da Malária no Mundo 2019*, o Diretor do Programa Global contra a Malária da OMS, Dr. Pedro Alonso, ressaltou o compromisso contínuo e a importância de tratar quem está em maior risco: "Este relatório devolve o foco às mulheres grávidas e crianças pequenas em África, os dois grupos que carregam o maior fardo da doença. Ele resalta que é primordial para nós, e deve estar em primeiro lugar, reduzir os casos e as mortes entre os mais vulneráveis".<sup>6</sup>

Cinco anos depois, com as palavras do Dr. Alonso em mente, e com a atual pandemia de COVID-19 a atingir todo o mundo, o MiP WG está unido com a OMS, e apela aos líderes globais e nacionais, doadores e outros parceiros técnicos dos setores público e privado para que permaneçam unidos no compromisso e nos esforços de **acelerar e aumentar** a cobertura do IPTp. Temos de nos esforçar para não perder os ganhos na cobertura do IPTp desde o último Apelo para a Ação, e assegurar que todas as mulheres grávidas tenham acesso a serviços de combate à malária de qualidade.

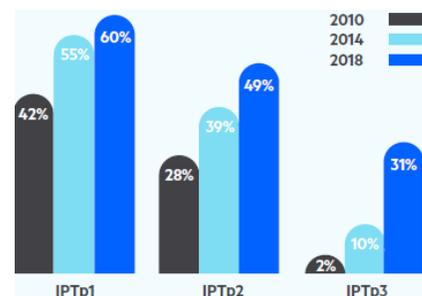
Agora chegou o momento de aproveitar os sucessos alcançados e abordar os obstáculos restantes a todos os níveis para assegurar que as metas de cobertura do IPTp são atingidas e que todas as mulheres grávidas elegíveis estão protegidas contra a malária. Para identificar e superar estes obstáculos, os Ministérios da Saúde, liderados pelos Programas Nacionais de Controlo da Malária e pelas Divisões Nacionais de Saúde Reprodutiva, devem elaborar estratégias em conjunto com as partes interessadas ao nível global e nacional. Estas estratégias irão exigir uma série de intervenções, desde o reforço da capacidade dos trabalhadores da área da saúde de eliminarem a rutura de stock de SP de qualidade assegurada à avaliação da viabilidade da distribuição e expansão do IPTp através de atividades baseadas nos programas de saúde comunitária — Tudo isto enquanto se opera no contexto de uma pandemia.

O surgimento do COVID-19 está a testar a força dos sistemas de saúde em toda a parte e a ressaltar a importância da continuidade dos serviços de saúde essenciais — incluindo o fornecimento de IPTp — em zonas endémicas para a malária. A manutenção dos esforços para prevenir, detetar e tratar a malária para proteger os mais vulneráveis, enquanto se evita a propagação do COVID-19 e se garante a segurança daqueles que prestam os serviços, irá salvar vidas.

### O IPTp com SP funciona!



Cobertura das intervenções no âmbito da malária na gravidez



## Ações para aceleração e alargamento do IPTp

Juntos, através de ações proativas e deliberadas, de parcerias fortes e dinâmicas e de um compromisso sustentável, podemos melhorar as taxas de cobertura do IPTp e ter sucesso no nosso esforço para garantir que todas as grávidas elegíveis tenham gravidezes e partos seguros e saudáveis que merecem.

### Ações para aumentar a cobertura do IPTp

**Ação: O quê? Saúde materna:** Apoiar os países a alcançar oito consultas de cuidados pré-natais (CPNs) para mulheres grávidas.

**Significado: Porquê?**

- ANC is the service delivery platform for IPTp and delivering insecticide-treated mosquito nets to pregnant women.
- CPN é a plataforma de prestação de serviços para IPTp e entrega de redes mosquiteiras tratadas com inseticida a mulheres grávidas.
- Assegurar que as mulheres grávidas têm acesso ao serviço de CPN no início da gravidez e de forma regular durante toda a gravidez para receberem os cuidados e aconselhamento abrangentes necessários para prevenir a malária e ter uma gravidez saudável.

**Quem?** Entidades nacionais de saúde; prestadores, incluindo profissionais comunitários da área da saúde

**Como?**

- Assegurar o bom funcionamento dos grupos de trabalho técnicos de malária na gravidez e a integração dos programas de saúde reprodutiva, saúde materna e infantil e malária.
- Assegurar políticas claras de IPTp e diretrizes de implementação com o início do IPTp a partir das 13 semanas de gestação.
- Capacitar pessoal de CPN
- Promover o atendimento antecipado da CPN e a adoção oportuna do IPTp a nível comunitário; lidar com as barreiras à procura de cuidados.

**Ação: O quê? Resiliência:** Investir na construção de sistemas de saúde resilientes.

**Significado: Porquê?**

- Para permanecer resistentes diante de surtos e desastres naturais, os sistemas de saúde devem ser fortes, sustentáveis e flexíveis para garantir a continuidade dos serviços em todos os momentos.<sup>7</sup>

**Quem?** Entidades doadoras e sectores de saúde, privado e sociedade civil nacionais

**Como?**

- Assegurar que os esforços de controlo da malária não são despriorizados à medida que o COVID-19 é enfrentado e envolver-se em parcerias além daquelas da saúde para ajudar a infraestruturas.
- Atribuir recursos suficientes para manter o fornecimento de serviços durante a crise do COVID-19.

**Ação: O quê? Inovação e criatividade:** Identificar novas oportunidades que complementem as plataformas existentes para fornecer IPTp.

**Significado: Porquê?**

- As recomendações de CPN da OMS preveem a transferência de tarefas das CPN, incluindo o fornecimento de IPTp, do pessoal dos serviços de saúde para uma vasta gama de profissionais, incluindo auxiliares de enfermagem, enfermeiros e parteiras.

**Quem?** Entidades nacionais de saúde; comunidade de investigação; partes interessadas não tradicionais, sociedade civil

**Como?**

- Continuar a iniciar abordagens de grupo de CPN e aquelas de base comunitária, tais como o fornecimento de IPTp por trabalhadores de saúde comunitários (C-IPTp) e a divulgação das CPN, para avaliar o seu potencial para aumentar a cobertura dos CPN e a adoção do IPTp.
- Envolver o setor privado para contribuir para melhorar a cobertura do IPTp através dos serviços de CPN prestados e reportados.

**Ação: O quê? Segurança das mercadorias:** Assegurar a disponibilidade e fornecimento de SP de qualidade garantida a todos os níveis.

**Significado: Porquê?**

- Em todo o sistema de saúde, a disponibilidade de SP é fundamental.
- As mulheres grávidas devem ter acesso imediato a medicamentos de qualidade durante as CPN.

**Quem?** Doadores e entidades nacionais de saúde, incluindo farmácias e pontos de venda de remédios

**Como?**

- Quantificar, adquirir e reabastecer continuamente os stocks de SP, desde o nível nacional até aos pontos de prestação de serviços.
- Apoiar os países a adquirir SP de qualidade de vários fabricantes.
- Assegurar, a nível global, fornecimento suficiente de SP de qualidade assegurada para satisfazer a procura.

**Ação: O quê? Financiamento:** Reservar fundos de malária na gravidez em orçamentos nacionais e distritais, incluindo orçamentos de medicamentos.

**Significado: Porquê?**

- Assegurar financiamento suficiente para enfrentar adequadamente a malária durante a gravidez.

**Quem?** Entidades nacionais de saúde e comunidade de doadores

**Como?**

- Dar prioridade a atividades coordenadas de combate à malária na gravidez nos orçamentos nacionais de saúde reprodutiva e controlo da malária.
- Reservar fundos para a aquisição de SP de qualidade garantida para o IPTp ao nível nacional e nos orçamentos distritais de medicamentos, quando apropriado.
- Defender a inclusão de SP de qualidade nas colaborações de financiamento, quando apropriado.
- Assegurar que os custos para os usuários são reduzidas ou eliminadas para que o custo não seja uma barreira para os cuidados.

---

**Ação: O quê? Pesquisa e aprendizagem:**

Apoiar a investigação clínica e operacional para melhorar a qualidade e a cobertura dos programas de malária na gravidez.

**Significado: Porquê?**

→ Medicamentos de qualidade para IPTp devem estar disponíveis e ser eficazes para que todas as mulheres grávidas tenham oportunidades iguais de receber IPTp para uma gravidez saudável.

**Quem?** Entidades nacionais de saúde; comunidade de investigação

**Como?**

→ Assegurar as estimativas de cobertura e sua comunicação correta da cobertura do IPTp, através dos sistemas de informação de gestão de saúde e de inquéritos especiais.

→ Continuar a identificar novos medicamentos eficazes e acessíveis à medida que a resistência a SP aumenta em todos os países.

→ Identificar causas recorrentes de oportunidades perdidas e estratégias para o fornecimento de IPTp em populações ou comunidades de difícil acesso.

→ Testar a exequibilidade, eficácia e aceitabilidade de novas plataformas complementares para fornecer IPTp ao nível comunitário.

---

**Referências:** 1, <https://globalfund.exposure.co/disruptions-in-hiv-tb-and-malaria-programs-due-to-covid19>. 2, World Health Organization (WHO). World Malaria Report 2019. 3, Chico RM, et al. Malaria Journal. 2015;14(1):207. 4, WHO. World Malaria Report 2017. 5, Walker PG, et al. PLoS Med. 2017;14(2): e1002243. 6, WHO. [Letter to malaria partners – December 2019](#). 7, WHO. [Maintaining essential health services: operational guidance for the COVID-19 context](#); RBM MiP WG. [Peruntas Frequentes MiP COVID](#).